

AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO DE FILÉS DE BAGRE-BRANCO (*Genidens barbatus*) CAPTURADO NA BAÍA DE SEPETIBA, RIO DE JANEIRO

Amanda Lima Albuquerque¹, Danielle Regis Pires¹, Clarissa Terra Lindenblatt²,
Elizete Amorim³, Gesilene Mendonça de Oliveira⁴

1. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Higiene Alimentar e Processamento Tecnológico de Produtos de Origem Animal da Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói/RJ
e-mail: amandalajamas@gmail.com
2. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Seropédica/RJ
3. Técnica do Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)
4. Professora adjunta do DTA-UFRRJ

O bagre-branco (*Genidens barbatus*) é uma espécie potencialmente aproveitável do ponto de vista nutricional e que oferece elevado volume de desembarque e baixo aproveitamento no mercado consumidor no Rio de Janeiro. O objetivo deste trabalho foi avaliar o rendimento do processo de filetagem do bagre (*Genidens barbatus*) e evidenciar a sua viabilidade no processamento tecnológico. Logo após a recepção dos peixes foi realizada a contagem dos indivíduos, a pesagem e medição do comprimento de cada um e, em seguida, a etapa de limpeza e evisceração. Foram utilizados 74 indivíduos com comprimento médio de 34,3 cm e peso médio de 439,7 g. Em sequência foi realizada a filetagem dos peixes sob a forma de apresentação de filé com pele. Os resíduos foram pesados e os filés, lavados e pesados para a posterior realização do cálculo de rendimento. Ao avaliar o rendimento de *Genidens barbatus*, obteve-se um total de 32,54 kg de peixes inteiros. Os filés com pele obtidos possuíam peso médio de 159,28 g, apresentando um peso total de 8,92 kg de filés de bagre-branco. O rendimento obtido em filés de *Genidens barbatus* foi de 27,44%. Em relação aos resíduos gerados (cabeça, vísceras, barbatanas e cauda) foi obtido um total de 23,57 kg, cujo rendimento percentual foi de 72,44%. Os dados de rendimento do processo de filetagem evidenciaram que, apesar do menor rendimento que esta espécie pode oferecer em função da sua estrutura anatômica (maior rendimento de resíduos de descarte, como a cabeça, vísceras, pele, nadadeiras e espinhas), este rendimento (27,42%) é esperado quando comparado ao rendimento de outras espécies de bagre de valor econômico em outras regiões do país. O rendimento no processo de filetagem, permite gerar subsídios para o uso viável e aplicável desta espécie em processos tecnológicos que possam agregar valor à matéria-prima e à cadeia produtiva da pesca, através da produção de produtos ou coprodutos derivados que atendam à demanda do mercado consumidor.

Palavras-chave: espécies subutilizadas, valor agregado

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)